



PESQUISA PRELIMINAR
RESULTADOS
UTILIZANDO MSTR®
SOBRE A CESÁREA
CICATRIZES

Realizado a 15 de junho de 2019

em

A Clínica Newcastle
Avenida 4 Torres, Jesmond,
Newcastle upon Tyne,
NE2 3QE

COMUNICADO DE IMPRENSA

Tenho o prazer de anunciar os resultados do estudo preliminar sobre os efeitos do McLoughlin Scar Tissue Release® (MSTR®) nas cicatrizes de cesarianas.

O projeto de investigação foi conduzido na The Newcastle Clinic, Newcastle, Reino Unido, no dia 15 de junho de 2019 com o radiologista consultor Dr. Peddada Raju.

Foi utilizado um scanner de ultrassons General Electric (GE) Soniq S8 para conduzir o teste em três indivíduos com cicatrizes de cesariana.

Cada sujeito foi pré-digitalizado e as imagens foram gravadas, incluindo:

- O tamanho e a profundidade do tecido cicatricial também foram registados
- e a quantidade de vascularização em redor e dentro da cicatriz também foi obtida.

O trabalho MSTR® foi então aplicado durante um total de 15 minutos por sujeito, como um único tratamento.

Imediatamente após o tratamento com MSTR®, cada sujeito foi submetido a uma ecografia pós-tratamento conduzida pelo Dr. Raju.

Foi demonstrado que todos os três indivíduos apresentaram uma diminuição do tecido cicatricial no exame pós-tratamento. Um exemplo de melhoria foi uma cicatriz que inicialmente tinha 31,5 mm antes do tratamento. A cicatriz foi novamente medida em apenas 18,1 mm após o tratamento.

Outro exemplo foi o de uma cicatriz longitudinal reduzir o seu tamanho de 22,7 mm antes do tratamento para apenas 10,4 mm depois do tratamento.

Em dois dos três casos observou-se um aumento da vascularização, não só no tecido circundante, mas também na própria *através* a cicatriz. Curiosamente, é de salientar que NÃO havia vascularização presente na pré-varrimento da mesma área.

Isto confirma o que sempre foi afirmado:

O MSTR® ajuda a abrir as fibras de colagénio densamente ligadas que compõem o tecido cicatricial para permitir o aumento do fluxo sanguíneo na área novamente.

Este sucesso preliminar deu início a um estudo maior que será realizado no 'The Newcastle' no final de 2019.

Pode ler mais sobre o Projeto de Investigação MSTR® aqui:

<https://www.mcloughlin-scar-release.com/research/>

Este projeto de investigação inicial, demonstrando resultados baseados em evidências do método MSTR® de tratamento de tecidos cicatriciais, significa que pode ter ainda mais confiança no trabalho do MSTR®.

RESULTADOS DA PESQUISA

Visão geral

As cicatrizes que pesquisámos eram cesarianas transversais.

Financiamento

Este estudo piloto preliminar foi financiado na totalidade pelo autor.

Participantes da pesquisa

Os participantes da investigação foram encontrados através de solicitações nas redes sociais.

Os objetivos específicos para a ecografia utilizando a técnica MSTR® são:

- Alterações no tamanho e profundidade do tecido cicatricial
- Alterações do fluxo sanguíneo (vascularidade) nos tecidos adjacentes em redor do tecido cicatricial
- Alterações no fluxo sanguíneo (vascularidade) dentro do próprio tecido cicatricial **A**

equipa de investigação:

Dra. Peddada Raju - Radiologista consultora

Suzanne Price - Radiologista assistente do Dr. Raju

Paula Esson - Responsável pela investigação

Silke Lauth - Assistente de investigação, praticante de MSTR®

Alastair McLoughlin - criador de MSTR®, praticante principal

Local:

A Clínica Newcastle

4 Towers Avenue, Jesmond,

Newcastle upon Tyne,

NE2 3QE

Reino Unido

Hipótese

Devido à crescente evidência de centenas de estudos de caso registados de uma grande variedade de cicatrizes de feridas pós-cirúrgicas e traumáticas que apresentam alterações extremamente boas e consistentes no tecido cicatricial, colocamos a hipótese de que estas alterações se devem à separação da matriz de colagénio fortemente unida e do substrato encontrados nos locais do tecido cicatricial.

A nossa hipótese é que o fluxo sanguíneo e linfático aumenta através e à volta do local do tecido cicatricial.

As alterações superficiais já observadas na densidade do tecido cicatricial e na fibrose sugerem a possibilidade de as fibras de colagénio dentro do tecido cicatricial serem realinhadas, formando um alinhamento mais natural - como se verifica em tecidos saudáveis - não afetados.

Também colocamos a hipótese de que as estruturas aderidas em torno de uma cicatriz também são libertadas.

Frequentemente, as alterações sensoriais e a melhoria da transmissão nervosa também são observadas no feedback do estudo de caso.

Temos também evidências de estudos de caso de que os testes de amplitude de movimento indicam uma melhor funcionalidade da coluna vertebral e dos membros. As alterações e a redução da dor lombar, por exemplo, podem ser outro benefício do tratamento da cesariana.

Método

- Realizamos o estudo piloto preliminar em três sujeitos.
- Foi utilizado um questionário do doente para recolher informações gerais sobre o doente. Incluímos também questões sobre a cesariana em si: quando ocorreu a cirurgia/cirurgias, quaisquer efeitos físicos produzidos pela cicatriz e quaisquer efeitos emocionais ou psicológicos que possam ser experienciados.
- Foi tirada uma fotografia pré-exame da cicatriz da cesariana.
- Foi realizada uma ecografia pelo Dr. Peddada Raju. As imagens foram captadas no equipamento. (Scanner de ultrassons GE Soniq S8)
- O tratamento MSTR® foi realizado na cicatriz da cesariana durante precisamente 15 minutos.
- Uma ecografia pós-tratamento foi realizada pelo Dr. Raju.
- Foi tirada uma fotografia pós-tratamento da cesariana.

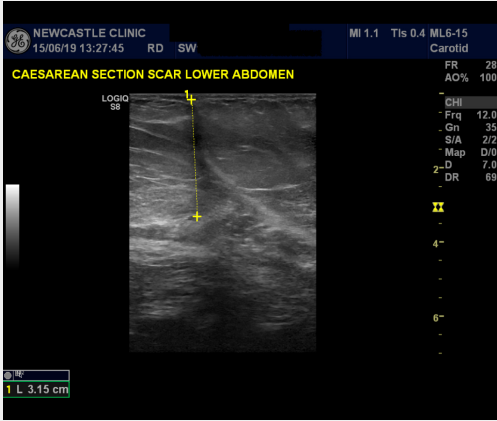
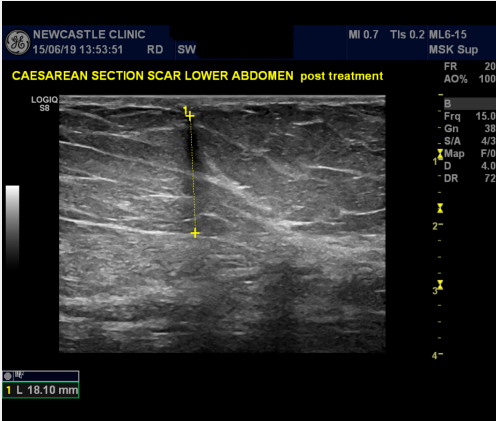
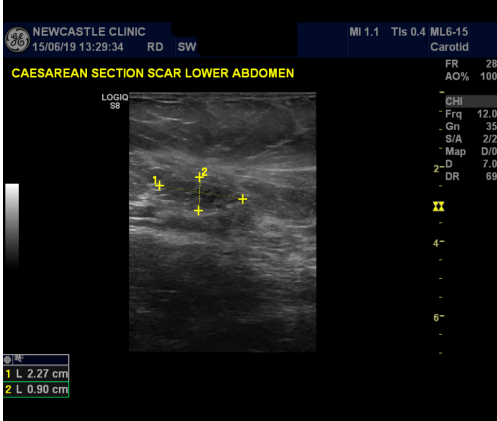
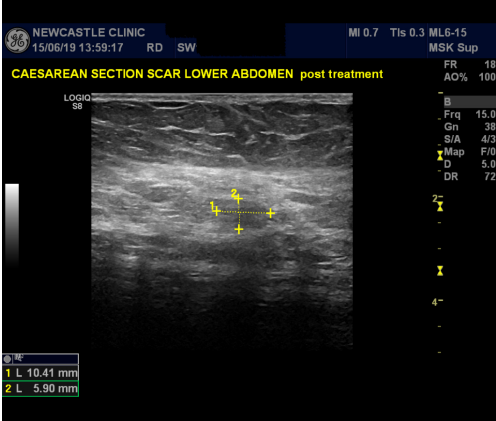
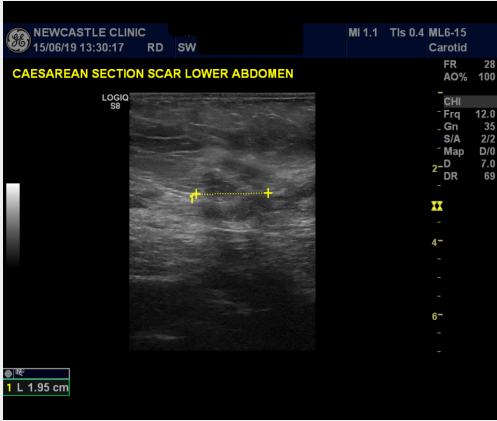
Resultados

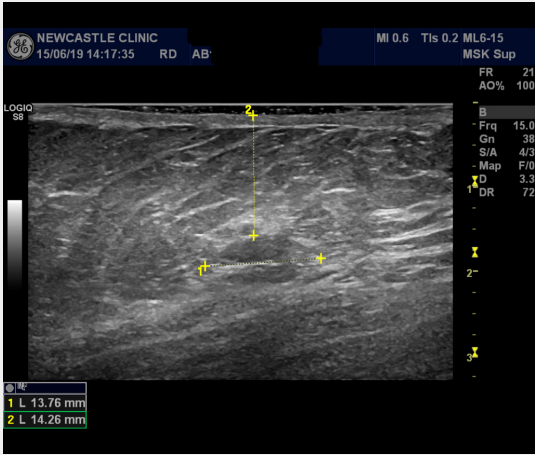
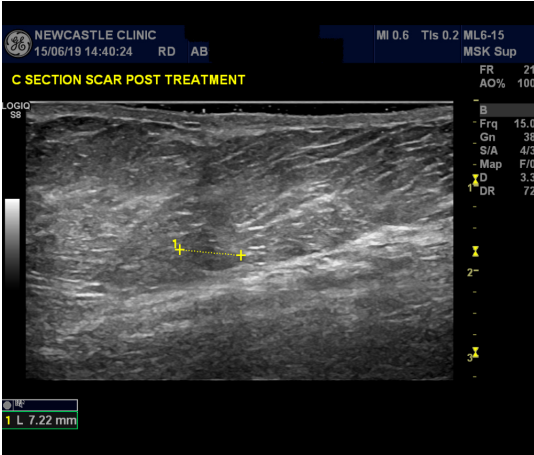
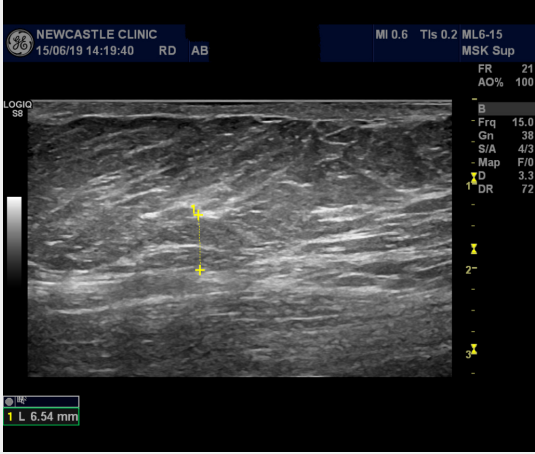
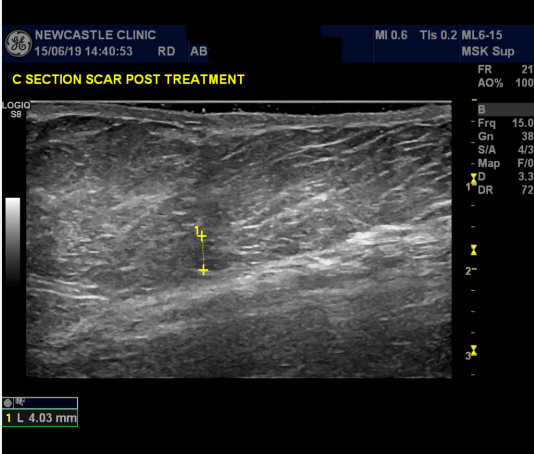
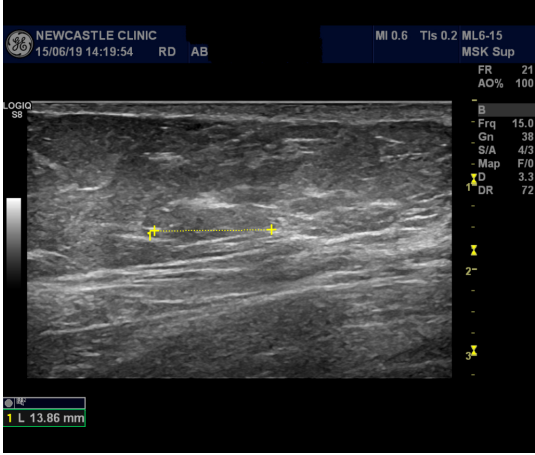
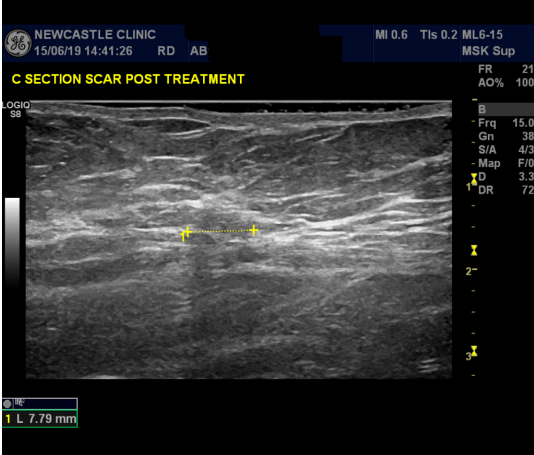
	ASSUNTO 1	ASSUNTO 2	ASSUNTO 3
Idade	47 anos	53 anos	47 anos
Número de cesarianas	1	3	1
Era das cesarianas	13 anos	22 anos, 18 anos, 17 anos	20 anos
Tipo	Planejado	Emergência, planeado, planeado	Emergência

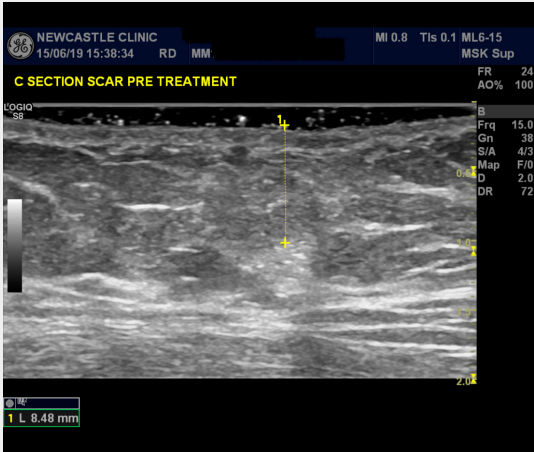
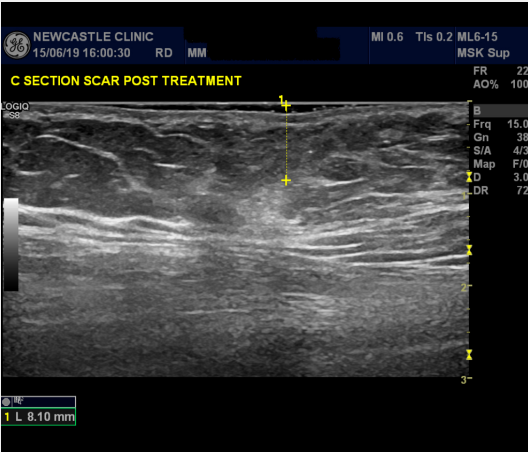
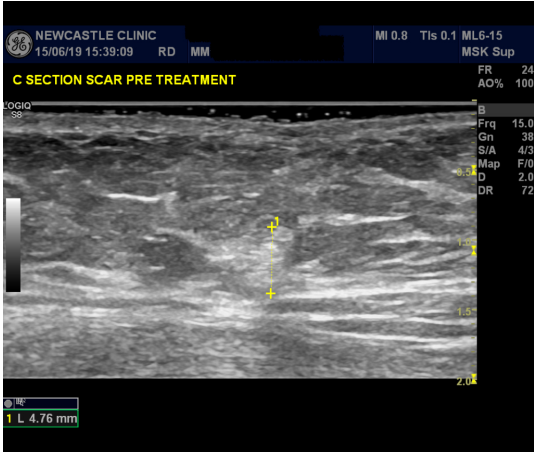
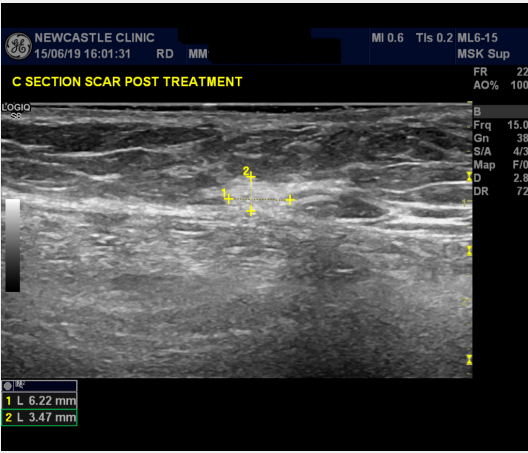
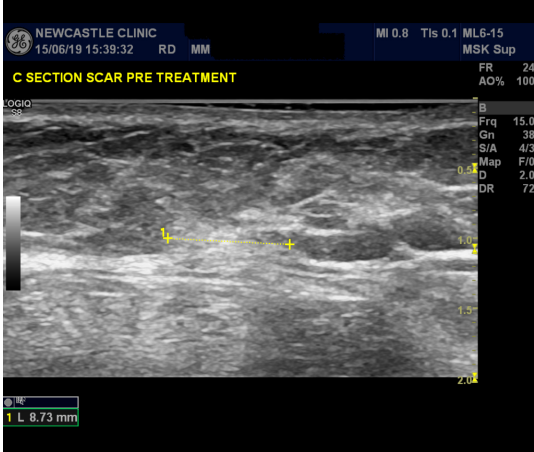
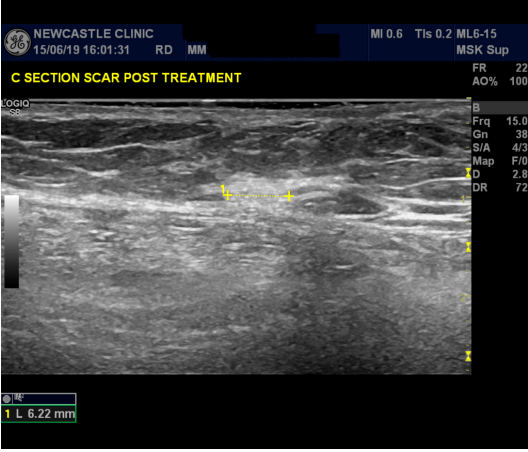
Assunto 1	Pré-tratamento	Pós-tratamento
mais profundo	31,5 mm	18,1 mm
longitudinal	22,7 mm	10,41 mm
profundo	9,0 mm	5,9 mm
transversal	19,5 mm	15,0 mm
vascularidade	nenhum	aumentou tanto à volta como dentro da cicatriz

Assunto 2	Pré-tratamento	Pós-tratamento
mais profundo	14,26 mm	14,2 mm
longitudinal	13,76 mm	7,22 mm
profundo	6,54 mm	4,03 mm
transversal	13,86 mm	7,79 mm
vascularidade	nenhum	alguma vascularização em redor da cicatriz

Assunto3	Pré-tratamento	Pós-tratamento
mais profundo	8,48 mm	8,1 mm
longitudinal	4,8 mm	4,6 mm
profundo	4,76 mm	3,47 mm
transversal	8,73 mm	6,22 mm
vascularidade	em redor da cicatriz - nenhuma dentro da cicatriz	aumentou tanto à volta como dentro da cicatriz

Assunto 1	Pré-tratamento	Pós-tratamento
mais profundo		
longitudinal (1) profundo (2)		
transversal		imagem não disponível

Assunto 2	Pré-tratamento	Pós-tratamento
mais profundo (2)		imagem não disponível
longitudinal (1)	imagem não disponível	
profundo		
transversal		

Assunto 3	Pré-tratamento	Pós-tratamento
mais profundo		
profundo		imagem não disponível
transversal (1) profundo (2)	imagem não disponível	
transversal		

Comprimento total de todas as cicatrizes medidas antes do tratamento = 157,89

Comprimento total de todas as cicatrizes medidas após o tratamento = 104,92 mm

Isto representa uma redução total de 33,55% em todo o tecido cicatricial medido

Conclusão

Após um único tratamento de 15 minutos com MSTR® por sujeito e uma nova varredura imediata da área, verificou-se uma redução observável na quantidade de tecido cicatricial medida nas três cicatrizes de cesariana.

Uma redução de 33,55% do tecido cicatricial é uma melhoria significativa que merece mais investigação.

Sujeito a financiamento, planeamos realizar um estudo adicional utilizando trinta mulheres submetidas a cesarianas no final de 2019.

Neste momento, ainda aguardamos o relatório oficial sobre este estudo preliminar do Dr. Peddada Raju.

Alastair McLoughlin
www.McLoughlin-Scar-Release.com

© Alastair McLoughlin

Abaixo estão os relatórios da The Newcastle Clinic, elaborados pelo Dr. Peddada Raju da The Newcastle Clinic - Reino Unido, datados de 15 de junho de 2019.

Assunto 1:

Ref.: PPJR/LE

Data da digitalização: 15.06.19

18oJunho de 2019

Ré:

SO

Data de nascimento 30.10.71

Ultrassom - Cicatriz de cesariana

Resultados:

A cicatriz da cesariana foi examinada antes e depois do tratamento.

Antes do tratamento, a cicatriz da cesariana, especialmente na parte central, apresentava evidências de uma área linear de refletividade diminuída, levando ao tecido cicatricial que mede aproximadamente 3,15 cm de profundidade até à superfície da pele. As dimensões aproximadas do tecido cicatricial foram de 23 mm x 9 mm x 19,5 mm nas dimensões máximas longitudinal, antero-posterior e transversal, respetivamente.

Não houve evidência de qualquer vascularização observada dentro ou em redor da cicatriz antes do tratamento.

Após o tratamento, a profundidade aproximada do tecido cicatricial é de 1,8 cm em relação à superfície da pele.

As dimensões aproximadas da cicatriz diminuíram após o tratamento e medem agora aproximadamente 10,4 mm x 5,9 mm x 15 mm nas dimensões máximas longitudinal, antero-posterior e transversal, respetivamente.

Curiosamente, há evidências de um aumento da vascularização observado tanto em redor como no interior da cicatriz após o tratamento.

Sinceramente o seu

Dr. PPJ Raju
Radiologista Consultor

Assunto 2:

Ref.: PPJR/LE

Data da digitalização: 15.06.19

18ºJunho de 2019

Ré:

Sobre

Data de nascimento 12.05.66

Ultrassom - Cicatriz de cesariana

Resultados:

No exame do abdómen inferior, havia evidência de cicatriz vertical e horizontal na região inferior do abdómen. A área focal da cicatriz na junção das cicatrizes vertical e horizontal foi interrogada neste exame ecográfico.

A cicatriz da cesariana foi examinada por ecografia antes e depois do tratamento.

Antes do tratamento, o tecido cicatricial na gordura subcutânea tinha aproximadamente 14,2 mm de profundidade em relação à superfície da pele. O tecido cicatricial mede aproximadamente 13,7 mm x 6,5 mm x 13,8 mm nas dimensões máximas longitudinal, antero-posterior e transversal, respetivamente. Não houve evidência de qualquer vascularização observada no tecido cicatricial, que apresentava refletividade e ecogenicidade mistas.

Após o tratamento da cicatriz, a profundidade da cicatriz permanece inalterada em relação à superfície da pele. As dimensões aproximadas do tecido cicatricial são 7,2 mm x 4 mm x 7,8 mm nas dimensões máximas longitudinal, espessura antero-posterior e transversal, respetivamente.

Não houve evidência de qualquer vascularização no tecido cicatricial, mas há evidências de vascularização ligeira observada em redor do tecido cicatricial após o tratamento da cicatriz, especialmente no exame de Doppler de potência.

Sinceramente o seu

Dr. PPJ Raju
Radiologista Consultor

Assunto 3:

Ref.: PPJR/LE

Data da digitalização: 15.06.19

Ré:

MILÍMETROS

Data de nascimento 23.07.71

Ultrassom - Cicatriz de cesariana

Resultados:

O exame ecográfico foi realizado antes e depois do tratamento da cicatriz da cesariana.

Antes do tratamento desta cicatriz seccional, há evidências de massa ecogénica e hiper-reflexiva de tecido cicatricial observada na gordura subcutânea, a aproximadamente 8,5 mm de profundidade até à superfície da pele. Este tecido cicatricial mede aproximadamente 4,8 mm x 8,8 mm e tem uma dimensão longitudinal e transversal máxima. A espessura antero-posterior aproximada do tecido cicatricial é de 4,8 mm. Houve evidência de vascularização observada em redor deste tecido cicatricial, mas não houve evidência de qualquer vascularização dentro do tecido cicatricial antes do tratamento.

Após o tratamento da cicatriz, a profundidade do tecido cicatricial na gordura subcutânea em relação à superfície da pele não é alterada. As dimensões aproximadas do tecido cicatricial após o tratamento são de 4,6 mm x 3,5 mm x 6,2 mm nas dimensões máximas longitudinal e transversal, respetivamente. A espessura antero-posterior aproximada da cicatriz é de 3,5 mm.

Há evidências de um aumento da vascularização observado em redor do tecido cicatricial, mas, mais importante, a vascularização estendeu-se ao tecido cicatricial, o que não era observado antes do tratamento da cicatriz.

Sinceramente o seu

Dr. PPJ Raju
Radiologista Consultor